



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DA COGNIÇÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

KAMILLY SCHNEIDER STALSCHUS VIANA; LAURA HELOYSE DA SILVA MELO;
RODOLPHO FLORENTINO GOMES DA SILVA; PEDRO HILUEY CORREIA GALDINO;
RENAN FREIRE MIRANDA DOS ANJOS

Introdução: O envelhecimento é frequentemente acompanhado de declínios cognitivos que afetam a autonomia, a funcionalidade e a qualidade de vida dos idosos. Esses impactos podem ser reduzidos por meio de estímulos cognitivos regulares, especialmente em idosos institucionalizados, que muitas vezes enfrentam isolamento social. Estratégias de educação em saúde com atividades lúdicas têm se mostrado eficazes para preservar funções como memória, atenção e raciocínio lógico, além de promoverem interação social e bem-estar emocional. Tais ações são fundamentais em ambientes como asilos, onde há maior vulnerabilidade à deterioração cognitiva. **Objetivos:** Promover a estimulação cognitiva em idosos institucionalizados por meio de atividades lúdicas, conscientizando sobre os benefícios dessas práticas tanto para a saúde mental quanto para a qualidade de vida dos participantes. **Metodologia:** Durante um semestre, foi desenvolvida uma ação educativa semanal em um asilo de Campina Grande. A equipe de alunos organizou encontros que incluíram palestras sobre saúde cognitiva, dinâmicas grupais e oficinas práticas. Entre as atividades aplicadas, destacaram-se jogos de memória, quebra-cabeças, exercícios de raciocínio lógico e atividades manuais criativas, adaptadas às capacidades dos participantes. Além disso, momentos de diálogo foram incorporados para discutir a relevância do estímulo cognitivo na manutenção da qualidade de vida. A percepção dos resultados foi obtida por meio de observações diretas e relatos dos cuidadores e dos próprios idosos. **Resultados:** Ao longo da intervenção, foi observado aumento na interação social e no engajamento dos idosos durante as oficinas. Relatos dos alunos participantes indicaram maior interesse dos idosos em realizar atividades cognitivas no cotidiano, enquanto cuidadores notaram maior disposição e concentração dos idosos. Alguns participantes relataram redução da apatia, demonstrando entusiasmo com as dinâmicas propostas. **Conclusão:** A ação demonstrou a eficácia das práticas lúdicas no estímulo à cognição e no fortalecimento do bem-estar emocional dos idosos institucionalizados. Além disso, destacou a importância de integrar cuidadores no processo, garantindo a continuidade das práticas no dia a dia. Essa experiência reforça a relevância da educação em saúde como ferramenta para melhorar a qualidade de vida na terceira idade e sugere que intervenções semelhantes podem ser implementadas em outros contextos de saúde.

Palavras-chave: **SAÚDE DO IDOSO; COGNIÇÃO; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; INSTITUCIONALIZADO; IDOSOS**